

Voz de Forjães

Ano XIX - 88

N.º 114

Maio

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 15\$00

Depósito legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães

Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908

Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: Justino Moreira da Silva

4740 Forjães - Esposende — Portugal

Visita Pastoral

A Comunidade de Forjães recebeu com simplicidade e alegria, D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga, em visita pastoral. Sua Ex.ª Rev.ma esteve em Forjães duas tardes: no dia 14 de Março, segunda feira, para visitar os lugares de culto, cemitério, Jardim Infantil, Escola Primária, Escola C+S de Forjães e um encontro com os jovens em preparação para a recepção do Sacramento da Confirmação; no dia 17, quinta feira, visitou as sedes das Associações culturais e desportivas, Posto Médico, locais de trabalho (Cruzcotex) Lar de S.to António, Instituto Materno-Infantil e alguns doentes em suas casas.

No dia 20, domingo, pelas 10 horas chegava ao adro paroquial onde era aguardado pelas autoridades, clero, jovens crismandos e pela comunidade. Após os cumprimentos e saudações paramentou-se na Capela do Senhor dos Passos e dirigiu-se por entre aclamações, flores e artístico tapete para a celebração da Eucaristia: O grupo coral, com a participação dos fiéis, executava com mestria o cântico; as leituras foram feitas por dois elementos empenhados em movimentos de apostolado e a Oração Universal por um grupo de jovens que receberam a Confirmação; no cortejo do ofertório foram levados ao altar a matéria do sacrifício, frutos da terra e do trabalho; nas lavandas serviram elementos das autoridades presentes; o Sacramento da Confirmação foi administrado a 258, sendo 134 do sexo masculino e 124 do sexo feminino.

No final o Senhor Bispo reuniu-se no Salão com o Conselho Pastoral Paroquial, Conselho para os Assuntos Económicos, Catequistas, Confrarias e representantes de todos os organismos paroquiais. Serafim Torres dirigiu a palavra em nome de todos, tendo o Senhor Bispo estabelecido um interessante diálogo.

Na homilia, D. Carlos referiu-se ao Dia Mundial do Doente e recordou que o novo contexto da saúde se gerou fora da Igreja e, muitas vezes, sem ter em conta os princípios éticos. Por isso, sente-se a necessidade de uma nova presença cristã no mundo da saúde, humanizando-o. Disse, ainda, que o problema dos doentes está longe de ser resolvido por meios técnicos, e que todo o doente é digno de consideração, de respeito e de amor, porque criatura de Deus, remida por Cristo e mais próxima da Sua Cruz.

Na homilia, D. Carlos referiu-se ao Dia Mundial do Doente e recordou que o novo contexto da saúde se gerou fora da Igreja e, muitas vezes, sem ter em conta os princípios éticos. Por isso, sente-se a necessidade de uma nova presença cristã no mundo da saúde, humanizando-o. Disse, ainda, que o problema dos doentes está longe de ser resolvido por meios técnicos, e que todo o doente é digno de consideração, de respeito e de amor, porque criatura de Deus, remida por Cristo e mais próxima da Sua Cruz.

MÊS DE MAIO

Ao cair da tarde está a decorrer a celebração do mês de Maio, consagrado à Santíssima Virgem.

A conclusão será no primeiro domingo de Junho, dia 5, com a procissão de velas do lugar da Madorra. Na mesma ocasião celebra-se a festividade religiosa de Nossa Senhora da Graça, sendo de prever que todas as obras do exterior da capela, nessa data, estejam concluídas.

Neste mês de Maio do Ano Mariano apresentamos parte do poema:

A N. Senhora de Fátima

Ó Maria, Mãe querida,
Que englobais todas as graças,
E as sementes por teus filhos
Quando pelo mundo passas.

Aquelas que desejamos
Vós, ó Mãe, bem as deixaste,
Quando na Cova da Iria
Tão belamente baixaste.

Muitos teus filhos lá vão
Dirigir-Te os seus louvores,
E colher as Tuas graças
Como pétalas de flores.

(continua)



IN MEMORIAM

O Arciprestado de Esposende, em reduzido espaço de tempo, assistiu com emoção e saudade ao desaparecimento de três sacerdotes naturais deste concelho cujas vidas foram consagradas com generosidade, espírito de Fé e inteira doação ao serviço das Comunidades de Vila Chã, Gemeses e Palmeira, respectivamente, P.e Carlos Martins de Lima, P.e André Gonçalves Vasco Júnior e P.e José Pires Afonso.

As suas mortes são semente de eternidade a apontar o caminho certo nas incertezas da vida; a iluminar as realidades presentes em ordem ao futuro; a alertar a todos de que não são os caminhos fáceis e sedutores que levam às alegrias da Terra Prometida; a dizerem aos jovens que há lugares vazios e que vale a pena consagrar a vida ao serviço de Deus e do Próximo.

Estes três sacerdotes, modelos de santidade, vida exemplar e dedicados amigos, continuam no nosso convívio, agora, junto do Pai a receber a coroa e o prémio da vitória do bom combate, a cantar hinos de eterna glória.

Síntese de Notícias

■ O Prof. Dr. Fernando Jorge Coutinho de Almeida deslocou-se ao Brasil como representante de Portugal nas **Jornadas Luso-Hispano-Brasileiras** para proferir conferências e orientar colóquios, aproveitando a ocasião para conviver com os conterrâneos aí radicados.

■ A Acarf celebrou o 5.º aniversário durante o mês de Março e Abril com muitas realizações reveladoras da sua vitalidade ao serviço da cultura, arte e desporto.

■ Serafim Torres e D. Gabriela Moreira são as responsáveis concelhias pelos cursos de Preparação para o Matrimónio — CPM.

■ O Prof. Dr. Carlos Brochado prestou provas de sondagem para Professor Extraordinário, sendo o seu trabalho de investigação classificado com «Muito bom».

■ A Escola C+S de Forjães descreveu mais uma bela página da sua história com a vitória dos Forjinhas (Márcia, Filipe e Nuno) no concurso «Jaquitá» promovido pela R.T.P.

■ A Associação de Pais da Escola Primária preparou uma bela colecção de 6 calendários dos azulejos decorativos da Escola da autoria de Jorge Colaço. O produto da sua venda reverte em benefício dos seus alunos. Ninguém fique sem a adquirir.

■ A Comissão da festa de S.ta Marinha organizou um cortejo para suporte das despesas com a festividade.

■ A Associação de Pais da Escola C+S de Forjães realizou um passeio à Serra da Estrela.

■ Forjães continua no caminho do progresso com a abertura da Avenida da Igreja, novas estradas, aquisição de terrenos para construção do Jardim Infantil, além de outros projectos em via de concretização.

■ O tempo primaveril associa-se a celebrações de festividades pascaís. Na visita aos lares o Juiz da Cruz, Sr. Domingos Torres da Cruz, fez-se representar pelos seus filhos Carlos e Joaquim.

■ O novo ano escolar na Argentina começou no dia 14 de Março.

■ No dia 6 de Março, o Sr. Bispo de Setúbal conferiu na Sé Catedral a ordem de acólito ao médico Dr. João Luís Oliveira Ferreira e de diácono ao advogado Dr. Rui Miguel Alves Rosmaninho.

■ O antigo líder soviético Georgy Malenkov, sucessor de Estaline, recentemente falecido em Moscovo, converteu-se ao cristianismo pouco antes de falecer, recebendo o baptismo na igreja ortodoxa russa.

■ Os frequentes assaltos que se estão a verificar entre nós vêm alertar para o perigo de guardar dinheiro ou objectos de valor em casa ou mesmo em cofres particulares. O uso de cheques e o cartão multibanco resolvem o problema com mais segurança.

■ O Arciprestado de Esposende está a estudar a possibilidade de levantar um monumento à SS.ma Virgem, no cimo do Monte Faro, Palmeira, como homenagem à Mãe do Redentor e perpetuar o seu ano Mariano.

■ O grupo de jovens que receberam o Sacramento da Confirmação tem a sua reunião mensal no primeiro sábado de cada mês. Estão a formar equipas de trabalho de colaboração pastoral na Comundiade.

Retalhos de História

(Continuação da última pág.)

a descoberta do referido livro de Visitas e Devassas tudo ficou esclarecido. A paróquia de Forjães, em tempos difíceis e de muitas carências, teve necessidade de vender as suas pratas para ajudar a construir a igreja.

Apesar de todos estes cuidados e boas intenções, o famigerado exército de Junot, vencido militarmente, expoliou Portugal do seu melhor tesoureiro artístico fazendo vários carregamentos de pratas que levou para a França com a colaboração da Espanha.

Movimento Religioso

Casaram

O divórcio é um contagioso cancro que desfaz a família, esteriliza o amor e destrói a acção educativa dos pais cristãos. João Paulo II.

FEVEREIRO

Dia 6 — Manuel Martinho Viana Sampaio, de S. Paio de Antas, com Maria Dália Lima Torres Pereira, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Lima Torres e Maria Alves Martins Pereira.

ABRIL

Dia 9 — José Manuel Razão Quesado, com Maria Isabel Miranda Sá da Quinta, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Professor Marcelo Augusto Queirós Ribeiro da Cruz e Jacinta Miranda Sá da Quinta.

Pediram documetos:

Nuno Manuel Faria da Cruz Abreu — Alvarães; Deolinda M.ª da Cruz Rodrigues — Luxemburgo; José Maria Gomes da Cruz Lima — França; Fernando Jorge Araújo Coutinho — Chafé.

Receberam o Baptismo

«Ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo».

Na Suécia em 27-12-87 — Johanna Boaventura Martins, filha de Alvaro Martins e de Amélia Boaventura Martins. Padrinhos: Anselmo Baltasar Boaventura e M.ª de Lurdes Boaventura Fernandes.

MARÇO

— José Carlos Couto Ferreira da Silva, filho de Fernando Ferreira da Silva e de Maria Fernanda Couto Pereira da Silva, lugar do Souto.

ABRIL

— Rui Soutelo Meira, filho de Prof. Henrique Afonso Moraes Meira e de Prof.ª Ludo-

vina Augusta da Silva Soutelo, lugar da Santa.

— Miguel André Coutinho Correia, filho de José Alvaro Ribeiro Correia e de Maria Isabel Rodrigues Coutinho Correia, lugar da Igreja.

— Tiago da Silva Rolo, filho de Manuel Cachada Rolo e de Arminda da Silva Luzes, lugar do Cerqueiral.

Faleceram

«Quer vivamos, quer morramos pertencemos ao Senhor»

FEVEREIRO

Dia 9 — José Alves Martins, de 75 anos de idade, casado com Florinda Fernandes do Casal, lugar da Ponte, vítima de desastre.

Dia 12 — Adelino Fernandes da Silva, de 61 anos de idade, casado com Maria da Luz Glória Morêncio, do lugar da ponte, vítima de desastre.

Dia 17 — Fernando Jorge A. de Carvalho, 20 anos de idade, solteiro, lugar do Monte Branco.

MARÇO

Dia 6 — Guilhermina do V. Martins, de 90 anos de idade, viúva de João da Silva Almeida, lugar da Igreja.

Dia 11 — Maria Amélia S. de Castro, de 55 anos de idade, casada com Antero Fernandes Gomes, lugar da Infia.

Dia 19 — Maria Ribeiro do Souto, de 91 anos de idade, viúva de Avelino Gonçalves Pereira, do lugar do Souto.

Dia 31 — Maria de Lurdes Martins da Cruz, de 79 anos de idade, solteira, do lugar do Cerqueiral.

Dia 17 — No Brasil faleceu Adelino Fernandes Neiva, assinante de «Voz de Forjães».

ABRIL

Dia 9 — Teresa de Jesus Carria, 85 anos, viúva de Germano Augusto dos Santos, Lar de Santo António.

Dia 11 — Maria Martins da Silva Coutinho, de 77 anos de idade, Solteira, lugar de Além do Ribeiro.

Dia 12 — José Martins da Silva Coutinho, de 79 anos de idade, viúvo de Maria Afonso da Cruz, lugar de Além do Ribeiro.

Dia 25 — No Brasil, Que- rubim da Costa Faria, assinante de «Voz de Forjães».

As nossas Contas

Voz de Forjães, reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 10.000\$00

— O Sr. Augusto Martins.

Com 3.000\$00

— Sr. Artur Ribeiro Faria.

Com 100 Francos

— O Sr. Viscardi Umberto.

Com 2.000\$00

— Os Srs. José Glória Morêncio, D. Maria Celeste de Sousa Ribeiro e David Fernandes Lima.

Com 1.500\$00

— Manuel António Torres Jacques, Emília e Sara.

Com 1.000\$00

— Os Srs. Prof. Mário Miranda Vilaverde, Augusto Laranjeira Lima, D. Emília L. de Sá Marques, D. Maria Inês R. Lima Neiva, David Fernandes do Vale e esposa, anónimo, José Albino Oliveira, Da Silva Maria Odete, Avelino Quintão, D. Rosa Lomba de Sá, 1.º cabo Venâncio Ferreira Ribeiro, Gil Martins Pinheiro, António da Silva Coutinho e D. Maria José Queirós Ribeiro.

Com 700\$00

— O Sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

Com 500\$00

— Os Srs. Carlos Alberto de Faria Gomes, Arq.º José Alberto Carvalho Couto, Manuel Cachada Rolo, Albino de Campos Ribeiro, José Manuel Faria Ribeiro, D. Laurinda Martins Gomes, António Jorge Faria Gomes, Mário da Costa Carvalho, Prof.º D. Pristília Sobral, António Ribeiro Martins, Firmino Rolo Ribeiro, António F. Viana, Albino do Vale Martins, Felisberto da Costa Roque, Anselmo Faria Viana, Manuel da Silva e Sá, António F. de Pinho Vinagre, Mário Queirós Gonçalves Tomás, Manuel de Sousa Martins, anónimo, Manuel Roque Dias, Irmã Emília Miranda Vilaverde, Capitão Fernando dos

Santos Vilaverde, Domingos da Cruz Dias, Albino Rolo Ribeiro, D. Helena P. Queirós da Silva, Manuel Amorim Dias e José Pereira Ribeiro.

Com 400\$00

— O Sr. Manuel Faria de Abreu.

Com 300\$00

— Os Srs. Tenente Manuel da Cruz Neiva, José Maria Q. Pinheiro, Manuel Correia de Sá, José Martins Gomes, D. Maria da Conceição Faria Gomes, António Viana Torres, D. Teresa Ribeiro da Costa, José da Cruz Campos, Avelino Quintão Pinheiro, D. Maria Fernanda Faria Gomes, D. Maria Helena Faria Gomes, D. Maria de Fátima Mendanha da Rocha, Manuel António M. Martins, José Quintas Maranhão, Domingos Freitas, D. Beatriz Sá, Manuel Ferreira da Costa, D. Bernardete Quintas Dias, Miguel Pinheiro de Sá, Jorge da Silva Gomes, anónimo, D. Rosa da Cruz Coutinho e Gaspar Luís Dias.

Com 250\$00

— Os Srs. Crispim Fernandes de Carvalho, D. Maria Júlia Vilaverde, Manuel Viana Torres e Domingos Alves de Carvalho.

Com 200\$00

— Os Srs. Alexandre Rodrigues Ribeiro Lima, D. Célia da Cruz Campos, Manuel Gonçal-

ves Ribeiro, Eugénio Gonçalves Ribeiro, Joaquim da Cruz Campos, D. Ana Etelvina da Cruz Rodrigues, Mário Miranda Ribeiro Torres, Jaime Alves Faria de Queirós, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, D. Maria Ester dos Santos Quintão, Albino Santos Silva, D. Maria Jacinta Quintão Pinheiro, António Rodrigues São João, anónimo, José Alves Martins, Cândido Ribeiro da Silva, Fernando Roque Boaventura, António da Cruz Campos, D. Rosa Pereira Ribeiro, Felisberto Jaques, António Ribeiro de Faria e Silva, Herculano Sampaio Novo, José Rodrigues da Cruz, Manuel Morgado e D. Maria Dolores F. Sampaio.

Com 150\$00

— Os Srs. António Sousa de Castro, D. Maria de Lurdes C. de Sá, José Sousa de Castro, José Fernando G. Araújo, Baltasar Barbosa da Costa, Ernesto Carvalho, D. Maria Francisca Roque Dias e Ernesto Faria Abreu.

Com 100\$00

— Os Srs. Manuel Morêncio Júnior, José Joaquim C. Ribeiro, Manuel A. Castro, Porfírio Dias Marcelo de Oliveira, D. Maria da Costa Couto, D. Emília F. de Queirós, José Vilaverde Neiva, Abel Almeida, D. Lucinda Queirós Ribeiro, D. Idalina dos Anjos Roque, Crispim Gonçalves Roque, Fernando C. Barbosa, Firmino Alves Ribeiro e José Rodrigues de Azevedo.

Bem hajam. Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Como deves estar na Igreja

— Não fiques à porta para não obrigar os outros a pisarem os teus pés.

— Sai da igreja depois do celebrante se ter retirado e não empurres os outros.

— Não fales na igreja. Lembra-te que estás na casa de Deus. Não te distraias, nem olhes para todos os lados.

— Se ainda não sabes, aprende quando deves estar sentado, de pé ou de joelhos, durante a missa.

— Responde em voz alta às orações e canta como os outros,

mas sem gritar nem apressar nem arrastar. Cantar e rezar também é contigo.

— Procura tossir o menos possível — se o fizeres evita o estrondo — sobretudo na altura da prática ou homilia, da Elevação e da Comunhão.

— Salvo o motivo de doença ou velhice ou qualquer outra impossibilidade, ninguém se julgue dispensado de rezar ajoelhado ao SS. Sacramento e estar de joelhos durante a Consagração.

«Vida e Luz»



AGRADECIMENTO

José Alves Martins

Na impossibilidade de o fazer, pessoalmente, a família vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e sufragaram a sua alma.



AGRADECIMENTO

Adelino Fernandes da Silva

Sua esposa e filhos cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e manifestaram pesar.



AGRADECIMENTO

Fernando Jorge A. de Carvalho

Seus pais e irmãos vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e manifestaram pesar por ocasião do doloroso acontecimento.



AGRADECIMENTO

Maria Amélia Sousa de Castro

Seu marido e filhos profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, agradecem a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e nos actos de sufrágio.



AGRADECIMENTO

Maria Ribeiro do Souto

Sua família cumpre o dever de agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e manifestaram pesar pelo infausto acontecimento.



AGRADECIMENTO

José Martins da Silva Coutinho

Sua família agradece a todos quantos se incorporaram no funeral e participaram nos actos religiosos por sua alma.

DESPORTO



O campeonato caminha para o fim com o Forjães no meio da tabela classificativa, estimulado com a surpreendente chicotada psicológica motivada pelo pedido de demissão do Prof. Domingos Cruz e sua substituição pelo Prof. Álvaro Brochado.

Forjães, 3 — Lanheses, 1
Toreense, 3 — Forjães, 2
Lanheses, 3 — Forjães, 0
Forjães, 1 — Alvarães, 1
Ancoreense, 1 — Forjães, 0
Forjães, 1 — Caminha, 4
Forjães, 0 — Fragoso, 0
V. Piães, 0 — Forjães, 2
Forjães, 1 — Castelense, 2

— A Acarf fez parte da organização da IV Meia Maratona do Cávado. Os seus atletas registaram boas exhibições.

— Promovido pelo C. C. C. R. F. está a decorrer um torneio de ténis de mesa, no Salão Paroquial.

— Na 1.ª Juveminho, os Iniciados, Juvenis e Germey Roy de Forjães estão a pautar a sua presença com boas actuações.

— Como já é tradicional, o Forjões S. C. deslocou-se a França a convite da A. C. D. de Malesherbes para disputar o torneio da Páscoa. A digressão foi coroada de êxitos.

Bemvindo seja o Ex.^{mo} e Reverendíssimo Senhor Bispo D. Carlos Pinheiro

*Ser Sacerdote é ser como Jesus,
É ensinar o Evangelho com ardor,
Criando em nossas almas uma Luz
Que nos faz ver a Deus com todo o amor.*

*Também a Lei Divina nos traduz
Querer ao nosso próximo com amor,
Como Jesus o fez do alto da Cruz,
Ao perdoar por Deus Nosso Senhor.*

*Hoje é um dia feliz na nossa vida.
A data que jamais será esquecida
Por termos entre nós o Senhor Bispo.*

*Beijemos seu anel com devoção,
Pois beijá-lo é também uma oração
Para quem representa Jesus Cristo.*

Lar de Santo António, 17-3-1988

Maria Irene Faria do Vale

Nota — Este belo soneto foi declamado pela sua autora por ocasião da calorosa recepção manifestada ao Senhor Bispo na visita ao Lar de Santo António.

Retalhos de História

A VENDA DAS PRATAS DA IGREJA?

A viragem do século XVIII para o século XIX foi, extremamente dolorosa. A guerra das Laranjas com a Espanha ditava um tratado de paz humilhante para Portugal. Da França chegam as primeiras notícias da Revolução. Os nobres ideais de Liberdade, Igualdade e fraternidade são desvirtuados pelo radicalismo da revolução comandada pelos jacobinos. O rei e a rainha são presos e enviados para a guilhotina. Estabeleceu-se o regime de terror. Ninguém sente a sua vida segura. Milhares de franceses pagam com a própria vida os excessos revolucionários. Surge Napoleão, vitorioso nas guerras movidas contra a França, a sonhar com a restauração do antigo império e, com as ideias da revolução, leva os seus exércitos à conquista de outros reinos. Portugal será uma das suas vítimas com as três invasões a levar a todos os recantos a destruição, fome e desespero.

A rainha D. Maria I é atacada de loucura e seu filho, príncipe D. João, assume a regência do Reino. Perante a iminência das invasões, a família real prepara a sua deslocação para o Brasil. Por toda a parte instala-se o medo e a insegurança com a proliferação de quadrilhas de ladrões que matam e levam tudo, não poupando as próprias igrejas com os seus objectos de culto em prata oferecidos pelos fiéis.

É neste contexto que o Príncipe Regente, D. João VI, antes da sua partida para o Brasil, manda uma portaria para o Arcebispo de Braga, D. José da Costa Torres, para que todas as obras de arte e valor das Igrejas do Arcebispado fossem inventariadas e recolhidas em lugar seguro, ficando só nas paróquias as indispensáveis ao culto. As ordens são cumpridas e, de todas as freguesias, são levadas valiosas peças, descritas em pormenor no acto da entrega, sendo exigido uma quantia em dinheiro para as despesas do transporte. De Forjães, o pároco, P.e João Manoel Teixeira Leite de Sampaio, declara que nada tem para entregar porque tudo fora vendido para as obras da Igreja e compra de um sino.

No Arquivo Distrital de Braga, no livro de Visitas e Devassas, Arcebiado de Neiva, fl. 3 v-4 encontra-se a respectiva descrição que vai ser apresentada bem como o despacho assinado pelo Doutor Furtado.

«João Manoel Teixeira Leite de Sampaio, vigário desta freguesia de Santa Marinha de Forjães, vezitta do arcebiado de Neiva, atesto que publiquei a estação da missa conventual que disse a meos freguezes, o Avizo Regio emviado a Sua Ex.^a R.^{ma}, em que se lhe insinuava dizesse juntar as pratas das igrejas do seo arcebispado, como tambem a Determinação do mesmo Ex.^{mo} Senhor, que mandava logo fossem remetidas a seo Paço Arcebispal, e os officiaes das confradias me responderão as tinhão vendido para as obras da igreja e hum sino que tinhão comprado, e logo no mesmo dia me apresentarão recibos do pezo e emporte da mesma prata, e de como o tinhão recebido o mesmo emporte de hum ourives de Vianna, reconhecidos os mesmos recibos por tabalioens publicos, dos quaes consta ser vendida antes que aqui chegace a mesma Ordem, os quaes ficão em meo poder. Isto o que posso attestar. Santa Marinha de Forjães, 16 de Novembro de 1807.

(assinado) JOÃO MANOEL TEIXEIRA LEITE DE SAMPAIO, Vigário».

O atestado do pároco de Forjães mereceu o seguinte despacho:

«Santa Marinha de Frujães

Por attestação do Reverendo Parocho que fica guardada consta não haver prata que se remetta, e para constar fiz esta declaração de que dou fé, e assignou elle Muito Reverendo Senhor Menistro, e eu Jozé Ignacio Pereira, escrivão, a escrevy.

(assinado) DOUTOR FURTADO»

Há alguns anos, numa paróquia do concelho de Barcelos, o autor destas linhas deu com olhos numa valiosa e artística Custódia setecentista em prata dourada e, depois de uma observação mais cuidadosa, qual não foi sua surpresa ao descobrir nela uma gravação com «Forjaens». O pároco local não conhecia esse pormenor. Como seria possível e como explicar «Forjaens» grafia antiga da actual «Forjães»? Com

(Continua na pág. 2)